



“Nunca houve uma fiscalização nesses 55 anos de CRO como estamos fazendo agora no Estado inteiro”



ELEIÇÕES 2022



Mauro Mendes deve escolher seu vice em lista tríplice

O governador poderá escolher seu companheiro de chapa entre três pesos-pesados da política estadual, Otaviano Pivetta, Cidinho Santos e Mauro Carvalho - Pág. 5

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Emanuel: “Vamos transformar a realidade de quem mais precisa, dos bairros mais carentes”

A Prefeitura de Cuiabá já entregou as últimas documentações ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), garantindo um financiamento de R\$ 87,5 milhões que vão garantir a pavimentação asfáltica de 21 bairros da Capital. O anúncio foi feito pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) durante live na semana passada.

“Vamos transformar a realidade de quem mais precisa, os bairros mais carentes de Cuiabá”, afirmou, destacando que está previsto até o final deste mês a assinatura do financiamento com o BNDES. A licitação já está feita, já conhecemos as empresas que vão fazer os serviços de pavimentação asfáltica, assinei o contrato, acabou. Já lanco imediatamente as obras”, pontuou. Conforme Emanuel, a pavimentação asfáltica vai seguir o padrão que vem sendo adotado pela atual gestão, com drenagem, meio fio e calçada.

Leia mais na página 4.



Levar asfalto aos bairros da Capital foi um compromisso que vem sendo cumprido pelo prefeito



Casos de covid voltam a pipocar e médica alerta para cuidados e sequelas da doença

Vários órgãos do Estado estão registrando aumento nos casos e adotando novas medidas e precauções para lidar com o novo cenário - Pág. 5

CAOS

Moradores e motoristas reclamam de buracos e remendos da Águas Cuiabá - Pág. 7

Vendo Terreno 300m²

Floraís do Parque
R\$ 420.000,00

374 UNIDADES A PARTIR DE 300m²

Contato: (65) 992661068/992854204

CHARGE DA SEMANA

PRÉ-COMBATE ELEITORAL...

Popular



Victor Humberto Maizman
Advogado e consultor jurídico tributário

“ É recorrente a crítica que se faz quanto a complexidade da legislação tributária ”

As sandálias aos olhos do Fisco



É recorrente a crítica que se faz quanto a complexidade da legislação tributária e a necessidade de ser firmada uma interpretação uniforme, sob pena de causar uma onerosa insegurança, tanto para o contribuinte, como também para a autoridade fiscal. O exemplo que chama a atenção, foi a discussão que resultou em um processo de milhões de reais com a Receita Federal do Brasil, o qual tramitou por anos nas instâncias de julgamento da referida autoridade fiscal.

A história começa em setembro de 2009, quando a Câmara de Comércio Exterior (Camex) editou uma resolução que instituía uma taxa provisória de importação para calçados vindos da China, ou seja, coube ao órgão de julgamento da Receita Federal decidir sobre uma multa imposta à importadora, de forma que a discussão resultou se à luz da legislação tributária o calçado importado é uma "sandália de borracha" ou um "sapato impermeável".

Tal qual o exemplo mencionado, tantos outros existem em decorrência da ambiguidade da legislação tributária, que por mais das vezes, abre brechas para interpretações diversas.

Por certo as normas gerais de direito tributário determinam que os textos normativos que tratam de dispensa do pagamento do tributo devem ser interpretados de forma literal, de forma a limitar o alcance a hipóteses não previstas pelo legislador.

Porém, tal critério de interpretação não é suficiente para dirimir a maioria das divergências de entendimento sobre a incidência ou não de um determinado tributo.

Deste modo, instaurada a ambiguidade, o Fisco tende a interpretar os fatos de modo a ampliar a carga tributária. Assim, o entendimento costuma ser sempre a que acarreta uma tributação mais alta.

Por outro lado, o contribuinte busca, naturalmente, a redução de custos e, por isso, irá defender a interpretação que lhe seja mais favorável.

Não por isso, as exigências fiscais impugnadas apenas no âmbito da Receita Federal e pendentes de julgamento, registrou em levantamento realizado no início do presente ano, na casa de um trilhão de reais. Isso sem contar as exigências que são objeto de cobranças judiciais.

E ainda, não se contabilizou na conta acima mencionada as pendências referentes aos tributos estaduais e municipais.

Diante deste quadro, a questão decorrente de tantas discussões fiscais não ocorre apenas em razão da alta carga tributária, mas também da complexidade e ambiguidade da própria legislação fiscal.

Diante de todo este quadro, tem razão aqueles que chamam o nosso sistema fiscal de um verdadeiro manicômio tributário.

Victor Humberto Maizman
é advogado e consultor jurídico tributário

EDITORIAL

Mutirão pelo ensino

As consequências de uma educação deficiente não são perversas apenas para o futuro dos estudantes que aprendem menos do que poderiam ao longo de sua vida escolar. Os efeitos deletérios se espalham e acabam por atingir toda a sociedade, de maneira direta ou indireta, na forma de maior criminalidade gerada pela desigualdade e pela formação de mão de obra pouco produtiva, o que limita a renda e diminui o potencial de crescimento da economia. Esses são apenas alguns exemplos.

Essa constatação reforça a certeza de que, especialmente no ensino público, onde se encontram as maiores dificuldades, a educação não é uma tarefa apenas do Estado. O desempenho de crianças e jovens das escolas geridas pelo governo gaúcho ou pelas prefeituras já era insuficiente, mostram as avaliações de aprendizagem periódicas. Agora, o acompanhamento tem confirmado o agravamento do quadro devido à pandemia, que manteve as salas de aula vazias por um grande período. Seja por limitações financeiras ou burocracia, a reação não ocorre na velocidade necessária.

Transformar essa realidade é uma incumbência que passa a ser de toda a sociedade.

É preciso traçar ideias de ação, para que as diretrizes possam ser, de fato, postas em prática. Entre as linhas gerais colocadas estão a valorização e a formação continuada dos docentes, com avaliação das consequências na aprendizagem, redesenho da governança na área de educação e a construção de novos ambientes que estimulem a absorção do conhecimento.

Tudo, como ressaltam os responsáveis, sem colidir com a autonomia das escolas. O sentido é formar uma aliança para suplantar as dificuldades e necessidades existentes, trazidas pela própria rede.

Diagnósticos não faltam. É preciso partir para a aplicação das iniciativas propostas, o mais rápido possível. Urge começar a devolver a esperança a milhares de crianças hoje sob o risco de terem o futuro ameaçado. Integrá-las dignamente ao corpo social, forjando cidadãos aptos para os desafios do mercado de trabalho e conscientes de sua cidadania, também é a forma apropriada de combater a chaga da desigualdade e construir décadas mais prósperas à frente da educação.

EXPEDIENTE

🐦 📺 📷 copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
**Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais**



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

**Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor**

PINGA
FOGO**No comando**

Com a anunciada licença do governador Mauro Mendes (União Brasil), a presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria Helena Póvoas, deve assumir as rédeas do Governo. Acontece que o vice, Otaviano Pivetta (Republicanos), e o atual presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União Brasil), vão concorrer nestas eleições gerais. Logo, por força de lei, eles estão impedidos de assumir o Executivo. Mauro vai se licenciar do cargo por tempo indeterminado para acompanhar a esposa, Virginia Mendes, que fará tratamento médico, em São Paulo.

Afastamento

O senador Carlos Fávaro (PSD) fica afastado das funções por 121 dias. Durante esse período quem assume o cargo é a primeira suplente, a empresária Margareth Buzetti (PP-MT). O afastamento é para que o parlamentar faça um tratamento de saúde e, em seguida, cuidar do PSD e do grupo político nas eleições deste ano. Ele fez questão de deixar claro que não deverá receber salário enquanto durar o afastamento.

Dúvida no ar

Gilberto Figueiredo (União Brasil), ex-secretário de Saúde de Mato Grosso comentou durante entrevista à uma rádio de Cuiabá sobre a candidatura ao Governo do Estado, caso o governador Mauro Mendes (União) não coloque o nome para a reeleição. De acordo com o pré-candidato a deputado estadual, Mendes ainda não se definiu e o gestor aguarda o desenrolar do estado de saúde da 1ª dama para tomar a decisão. Se o quadro se agravar, é bem possível que MM desista de disputar a reeleição.

Trem da discórdia

O governador Mauro Mendes (União Brasil) se reuniu mais uma vez com o ministro Aroldo Cedraz, do Tribunal de Contas da União (TCU), para discutir a suspensão da licitação do Bus Rapid Transit (BRT), modal que deve substituir o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Cuiabá e Várzea Grande. Na ocasião, Mendes "advertiu" o ministro que ele, assim como a Prefeitura de Cuiabá, podem ser responsabilizados pelas mortes que têm acontecido em acidentes devido às obras inacabadas do VLT, que cortam as ruas das duas cidades, deixando um rastro de sinalizações mal feitas e obstáculos para motoristas e pedestres.

Parque tecnológico

Várzea Grande vai dar um salto em sua principal área econômica, a prestação de serviços, além de ampliar a implantação de novas indústrias que vão também gerar emprego e renda e inserir diretamente o município no setor mais economicamente ativo, o agronegócio com a produção de maquinários, implementos e inovações empreendedoras com o início das atividades do Parque Tecnológico. "Mesmo antes de estar com sua estrutura completa, o Governo do Estado e a Prefeitura de Várzea Grande, vão colocar em funcionamento as primeiras indústrias e empresas do Parque Tecnológico", disse o prefeito Kalil Baracat.

DRA WÂNIA DANTAS

“Nunca houve uma fiscalização nesses 55 anos de CRO como estamos fazendo agora”



Regina Botelho
Da Redação

A presidente do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso, Dra Wânia Dantas, fala ao Centro Oeste Popular sobre o trabalho de fiscalização desenvolvido em todo Estado. Conta ainda sobre os desafios, destacando que o trabalho odontológico foi bastante afetado pela pandemia, e deixa à disposição os contatos para quaisquer irregularidades quanto ao exercício legal da profissão.

“Acredito que dentre os principais desafios para a classe odontológica ainda será esse fim de pandemia, a falta de insumos no serviço público e a precariedade das estruturas das unidades básicas de saúde”

Centro Oeste Popular - Presidente a senhora tem visitado os centros de saúde? Qual a realidade dos consultórios odontológicos da capital?

Dra Wânia Dantas – As visitas são realizadas pelas equipes de fiscalização do Conselho Regional de Odontologia. Assim como nossa sede tem duas equipes, temos mais quatro equipes nas quatro delegacias do Estado, Tangará da Serra, Barra do Garças, Rondonópolis e Sinop. Quanto à realidade dos consultórios odontológicos, na Capital já entregamos o relatório de fiscalização para a prefeitura. O prefeito Emanuel Pinheiro foi ao Conselho Regional de Odontologia assim que foi oficiado, em um ato de extrema boa vontade, para tentar resolver a situação da saúde bucal no município.

CO Popular - Quais as expectativas da senhora para o exercício deste mandato?

Dra Wânia Dantas – A nossa expectativa para o nosso mandato é trazer esse olhar para os usuários do serviço público e com isso conseguir uma valorização do cirurgião dentista e de toda classe odontológica que faz esse serviço lá na ponta.

CO Popular - Quais os principais desafios que o setor enfrenta e deverá enfrentar neste ano?

Dra Wânia Dantas – Acredito que dentre os principais desafios para a classe odontológica ainda será esse fim de pandemia, a falta de insumos no serviço público e a precariedade das estruturas das unidades básicas de saúde.

CO Popular - Quantos profissionais compõem o CRO em MT? Destes, a maioria é mulher?

Dra Wânia Dantas – Hoje o CRO tem 26 pessoas no seu quadro espalhados dentre a sede e as quatro delegacias, onde 14 são mulheres e 12 homens.

CO Popular - Desde o início da gestão a atual diretoria vem realizando as visitas de fiscalização nas Unidades de Saúde Básica, oficiando as prefeituras e conversando com os gestores sobre os assuntos pertinentes a cada município. Como estão essas ações?

Dra Wânia Dantas – Nunca houve uma fiscalização nesses 55 anos de CRO como estamos fazendo agora no Estado inteiro. Não digo nos 141 municípios, mas estamos tentando através das delegacias fazer nas cidades polos e não somente em Cuiabá e Várzea Grande. Nós queremos um retrato da odontologia do Estado. Estamos terminando a fase 1 onde são feitas as fiscalizações, existe um pro-

toloco que é preenchido em cada unidade básica de saúde, esses fiscais voltam até às sedes, às delegacias, fazem um relatório, que passa pela procuradoria jurídica do Conselho e pela aprovação da Presidência. É assim que fazemos a aprovação, é gerado esse relatório, impresso, encadernado, oficiamos as prefeituras e solicitamos uma reunião com os gestores onde estamos fazendo nesse primeiro momento uma orientação, uma fiscalização orientativa. E notificando as prefeituras, damos um prazo de 30 a 45 dias, varia de acordo com a quantidade de unidades básicas de saúde em cada município, para que essas adequações sejam realizadas. Ainda colocamos toda estrutura do Conselho à disposição dos municípios para que essas adequações sejam realizadas.

CO Popular - O setor foi afetado pela pandemia?

Dra Wânia Dantas – Sim, com certeza o setor foi muito afetado, muitas pessoas deixaram de procurar o atendimento odontológico.

“A nossa expectativa para o nosso mandato é trazer esse olhar para os usuários do serviço público e com isso conseguir uma valorização do cirurgião dentista e de toda classe odontológica”

A fiscalização engloba a regulamentação do exercício profissional e as denúncias podem ser feitas através de três canais oficiais do CRO

co, tanto no particular quanto no serviço público, e isso gerou um aumento de situações mais graves, casos clínicos mais graves, porque foram agravando esses estados de saúde bucal dos pacientes justamente por essa falta de acompanhamento, falta de atendimento precoce nas lesões de cáries, por exemplo, que levaram a tratamentos de canais que estavam em andamento, que levaram a perda do elemento dental, isso leva a uma disfunção no sistema estomatognático, então muitas situações foram agravadas por essa falta de segurança das pessoas em procurar o atendimento odontológico.

CO Popular - Como é assumir a presidência do CRO-MT neste momento de pandemia?

Dra Wânia Dantas – Assumimos a presidência nesse cenário de pós-pandemia, onde os números da covid estão muito instáveis, a cada 15 dias sobem e descem, e isso é um fator muito preocupante para a segurança tanto da comunidade durante o atendimento, quanto também para o cirurgião dentista que está ali na linha de frente para que não corra nenhum perigo nem leve a nenhum tipo de situação mais complicada para o seu lar.

CO Popular - Como vê as unidades odontológicas mantidas pela prefeitura? Tem atendimento satisfatório?

Dra Wânia Dantas – As unidades odontológicas, assim como o atendimento, depende muito de cada gestão municipal. O que temos visto é que há uma disparidade realmente entre alguns municípios, quase que sendo exemplo de atendimento odontológico e preocupação de um modo geral de saúde, e outros em contrapartida bastante precários.

CO Popular - Há uma fiscalização quanto ao exercício da profissão?

Dra Wânia Dantas – Sim, a fiscalização engloba a regulamentação do exercício profissional e as denúncias podem ser feitas através de três canais oficiais do CRO, sendo a ouvidoria, no próprio site do CRO na aba denúncia e também pelo telefone e WhatsApp da coordenação de fiscalização. Essas infrações variam desde uma mídia, uma postagem na mídia social irregular, que hoje é o nosso maior problema, até denúncias de exercício ilegal da profissão.

CO Popular - Ainda há muitos casos de falsos dentistas atuando em MT?

Dra Wânia Dantas – Atualmente não temos denúncias de exercício ilegal da profissão. Para que o CRO possa agir, ele deve ser provocado, então as denúncias do exercício ilegal de um falso profissional, deve ser encaminhada para qualquer um dos canais de atendimento do Conselho.

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Emanuel: “Vamos transformar a realidade de quem mais precisa, dos bairros mais carentes”

Planejamento foi iniciado em 2017 e até o ano de 2020, chegou a mais de 250 quilômetros de pavimentação construída em mais de 50 bairros afastados

Regina Botelho
Da Redação

A Prefeitura de Cuiabá já entregou as últimas documentações ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), garantindo um financiamento de R\$ 87,5 milhões que vão garantir a pavimentação asfáltica de 21 bairros da Capital. O anúncio foi feito pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) durante live na semana passada.

“Vamos transformar a realidade de quem mais precisa, os bairros mais carentes de Cuiabá”, afirmou, destacando que está previsto até o final deste mês a assinatura do financiamento com o BNDES. A licitação já está feita, já conhecemos as empresas que vão fazer os serviços de pavimentação asfáltica, assinei o contrato, acabou. Já lance imediatamente as obras”, pontuou. Conforme Emanuel, a pavimentação asfáltica vai seguir o padrão que vem sendo adotado pela atual gestão, com drenagem, meio fio e calçada.

Levar asfalto aos bairros da Capital foi um compromisso que vem sendo cumprido pelo



Levar asfalto aos bairros da Capital foi um compromisso que vem sendo cumprido pelo prefeito

prefeito. Esse planejamento foi iniciado em 2017 e até o ano de 2020, chegou a mais de 250 quilômetros de pavimentação construída em mais de 50 bairros afastados da região central e principais avenidas. O trabalho continua gerando frutos e, somente em 2021, foram cerca de 70 quilômetros alcançados.

E o processo de universalização da pavimentação continua a todo vapor no segundo mandato. Além da pavimentação, também estão incluídos nos projetos do programa Minha Rua Asfaltada a execução de outras etapas de extrema importância para a qualidade da obra como, por exemplo, a construção da rede de drenagem de águas pluviais. A estrutura é a responsável por garantir o escoamento eficiente da água, refletindo diretamente na vida útil do pavimento e também

na segurança de moradores, já que os problemas de alagamento são evitados.

A terraplanagem é outro trabalho que, quando bem executada, exerce uma influência positiva no resultado final da obra de asfaltamento das vias cuiabanas. A atividade é uma sequência do processo de topografia e assegura que a massa asfáltica seja aplicada em um solo sem deformidade. Somado a isso, em todas as obras o revestimento utilizado é o do tipo Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), considerado o mais recomendado para esta região.

Uma das últimas comunidades a receber a pavimentação asfáltica foram os assentamentos Gamaliel e Conquista, que além de ter 4 km de ruas asfaltadas, ainda terá a implantação de abrigos de ônibus, iluminação, coleta de lixo e outras melhorias naquela localidade. O assen-



Conforme Emanuel, a pavimentação asfáltica vai seguir o padrão que vem sendo adotado pela atual gestão, com drenagem, meio fio e calçada

tamento Conquista é o primeiro do país para atender a Pessoas com Deficiência (PCDs).

"A entrega desta obra representa crescimento, desenvolvimento, mas, acima de tudo, humanização, respeito, qualidade de vida a esta comunidade cristã e distante do Centro de Cuiabá, formada por pessoas idosas, deficientes e que moram há muito tempo nesta região e não tinham nenhuma integração com o resto da cidade. Não são muitos moradores, talvez, seja por isso que muitos não olharam para essa região. Porém, nós olhamos para toda a população. Fui eleito para ser prefeito de todos os cuiabanos, então, quanto mais distante a comunidade, o assentamento como é o caso do Gamaliel, mais rápido chega a gestão trazendo respeito, acolhimento e melhorias na vida das pessoas. Pense como era difícil para os deficientes vivendo aqui, os idosos, era um lamaçal. Essa obra chegou tarde, era necessário fazer isso aqui há muito tempo. Uma emenda parlamentar do ex-deputado federal, Victório Galli, um sonho do saudoso pastor Sebastião e um trabalho ativo do ex-vereador e companheiro, Misael Galvão, e do vereador Marcrean Santos e demais companheiros na Câmara Municipal ajudou a integrar o Gamaliel ao processo de desenvolvimento que vive Cuiabá, através de obras estruturantes, que traz saúde, dignidade, cidadania às pessoas.", avaliou o prefeito.

RANKING POLÍTICOS

PL

Nelson Barbudo

Deputado Federal - MT

7,4
Pontos

49°
Geral
de 581

1°
MT
de 10

NOME CIVIL:
NELSON NED PREVIDENTE

Deputado Nelson Barbudo é o melhor parlamentar de MT

O Deputado Federal Nelson Barbudo, hoje ocupa o espaço de melhor parlamentar de MT, segundo o ranking políticos, no quadro geral ocupa a posição 49. Sua média são de 7,4 pontos.

Nelson Barbudo possui forte ligação com o bolsonarismo, em que tem como principal bandeira a agricultura familiar e o agronegócio. Hoje o deputado é também o Grande combatente contra o comunismo no congresso e afirma a relevância da nossa soberania, “Somos donos da nossa própria Pátria, Verde Amarela”, concluiu o Deputado.

Um homem que entende a importância do rompimento das políticas antigas, que perpetuou-se interesses de grupos que como ele mesmo fala “ganham dinheiro” com caminho pipa ao invés de investir em infraestrutura.

Essa política patriótica, e focada no desenvolvimento que faz do Deputado Federal Nel-

son Barbudo o maior adversário da esquerda no congresso e mais importante parlamentar do MT. Seu perfil diferenciado, que lembra o homem médio simples, do campo e da cidade o destaca. conservador e defensor de um Brasil mais forte Barbudo já figurou nesse mesmo ranking em outras ocasiões.

Ranking Políticos

O Deputado já ganhou em 2021 o selo “ÓTIMO PARLAMENTAR”. Ainda em 2022 Nelson Barbudo continua figurando em primeiro lugar de MT no mesmo ranking, fazendo do povo mato-grossense muito bem representado. Pois além da atuação forte contra o comunismo, e a favor da agropecuária, o parlamentar se destaca como um dos grandes articuladores de recurso para infraestrutura do estado de MT.

SAÚDE FORTALECIDA

Dr. Eugênio desenvolve mandato parlamentar em defesa da vida

Membro da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, o parlamentar atuou, de forma decisiva, nas ações voltadas ao fortalecimento da saúde em Mato Grosso

Da Redação

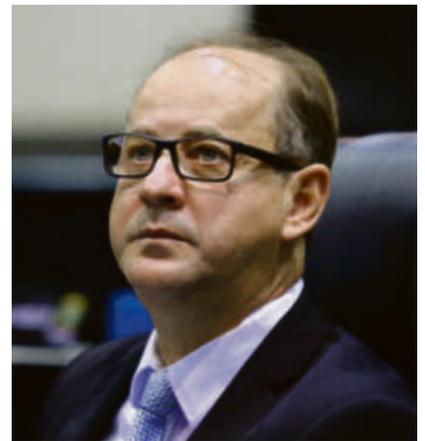
O histórico de mais de 25 anos dedicados ao fortalecimento da saúde no Estado de Mato Grosso, credenciaram o deputado estadual Dr. Eugênio de Paiva para ser uma das grandes surpresas da atual Legislatura, eleita no ano de 2018, marcada pelo enfrentamento da pandemia mundial do novo coronavírus (COVID-19).

Desde que assumiu o mandato parlamentar, Dr. Eugênio, especializado em anesthesiologia e com vasta experiência no estado de Mato Grosso, fez questão de estar na linha de frente dos trabalhos da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), sendo fundamental na aprovação de importantes propostas na Assembleia Legislativa que possibilitaram o equilíbrio das contas públicas estaduais.

A época, precisamente em janeiro de 2019, o Governo do Estado de Mato Grosso estava mergulhado em dívidas, fruto da má gestão anterior, que acarretavam diretamente no atraso de salário dos servidores, incapacidade de investimento no Estado e não pagamento de emendas parlamentares.

“Nós, da base do Governo na Assembleia, estivemos ao lado do governador Mauro Mendes, tendo como vice-governador Otaviano Pivetta, desde o início do governo, não só aprovando as propostas que julgávamos necessárias para a sociedade, assim como fazendo os devidos apontamentos sobre as reformas e obras necessárias para assegurar a retomada de investimentos no Estado de Mato Grosso”, recordou Dr. Eugênio.

Com articulação na esfera estadual e junto ao Ministério da Saúde, Dr. Eugênio tem contribuído de forma significativa para que Mato Grosso amplie, anualmente, o repasse para as unidades regionais de Saúde, assim como via-



bilize reformas e construções de unidades de saúde que há décadas estavam somente no papel, com destaque para o Hospital Central (paralisadas há mais de 30 anos) e o Hospital Regional do Norte Araguaia (a ser construído no município de Confresa).

COVID-19: Mais de 600 mil vidas foram perdidas para a COVID-19 no Brasil, conforme dados coletados por meio do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONSS). Já no Estado de Mato Grosso, desde o início da pandemia, foram registrados cerca de mortes no total e 630 mil casos.

Durante os anos de 2020 e 2021, período em que a pandemia esteve em auge, Dr. Eugênio foi um dos parlamentares que lutou pela própria vida, sem deixar de atuar em benefício dos atingidos pela doença em todo Mato Grosso, com ações voltadas ao fortalecimento das unidades de saúde em todas as regiões de Mato Grosso e angariando junto aos setor produtivo/empresarial pedidos de doações de produtos voltados a proteção humana, dentre eles máscaras e álcool gel.

“Lamentamos profundamente por todas as vidas perdidas no estado de Mato Grosso e não medimos esforços para que Mato Grosso fique cada vez mais estruturado, tanto na Capital, como no interior do estado para o tratamento humanizado de todas as doenças”, completou Dr. Eugênio.

ELEIÇÕES 2022

Mauro Mendes deve escolher seu vice em lista tríplice

O governador poderá escolher seu companheiro de chapa entre três pesos-pesados da política estadual, Otaviano Pivetta, Cidinho Santos e Mauro Carvalho



A vaga de vice na chapa ao lado de Mendes, três vem se destacando com maior força com as articulações internas na base aliada e o afunilamento dos prazos do calendário eleitoral nas últimas semanas: o do atual vice, Otaviano Pivetta (Republicanos), do ex-secretário Mauro Carvalho e do ex-senador Cidinho Campos, ambos do União Brasil

Da Redação

Os partidos da base aliada do governador Mauro Mendes começam a fechar o cerco para a chapa majoritária do grupo seja anunciada antes das convenções. Nos bastidores, a movimentação das lideranças partidárias tem sido grande e a pressão sobre Mendes para uma definição de sua candidatura à reeleição, bem como sobre o nome do vice na nova disputa, também aumentou nos últimos dias.

Entre os vários nomes cogitados para ocupar a vaga de vice na chapa ao lado de Mendes, três vem se destacando com maior força com as articulações internas na base aliada e o afunilamento dos prazos do calendário eleitoral nas últimas semanas: o do atual vice, Otaviano Pivetta (Republicanos), do ex-secretário Mauro Carvalho e do ex-senador Cidinho Campos, ambos do União Brasil.

Enquanto Otaviano Pivetta conta com a simpatia de boa parte dos partidos menores da base aliada e atrai o apoio massivo de prefeitos e vereadores em função do excelente trabalho que vem realizando na articulação entre os municípios e o Executivo Estadual; Cidinho Santos está sendo avaliado por dois pesos-pesados: o ex-senador e empresário Blairo Maggi e o senador Jayme Campos. Tanto Maggi quanto Jayme disseram que Cidinho Santos é um nome forte e com densidade eleitoral para pleitear e impulsionar à vitória a reeleição de Mauro Mendes.

Com largar experiência política, iniciada no fim dos anos 1980 como assessor parlamentar na Assembleia Legislativa, Cidinho Santos já foi prefeito, presidente da Associação Mato-Grossense de Municípios (AMM), secretário de estado e senador, tendo trânsito livre em Brasília. Cidinho é ainda um empresário de sucesso, próximo de grandes nomes do agronegócio.

Ao seu favor, Mauro Carvalho tem a competência e eficiência, demonstradas durante o exercício da Chefia da Casa Civil, reforçada pela longa amizade pessoal e a total confiança que cultiva com o seu "xará", Mauro Mendes. O próprio governador não se furta em elogiar o ex-secretário e destacar em público o sucesso de sua passagem como titular da Casa Civil. "Mauro Carvalho desempenhou a tarefa de ser o articulador do Governo, de dialogar com os Poderes e fez isso muito bem. O trabalho dele ajudou a consertar esse Estado, sendo decisivo em muitos momentos ao sentar a mesa com os Poderes e parlamentares para defender os projetos que hoje estamos realizando em Mato Grosso", elogiou.

Para o grupo mais próximo de Mendes, a escolha de Mauro Carvalho como candidato a vice-governador seria o arranjo ideal para liberar Otaviano Pivetta para uma candidatura ao Senado pela situação, já que os pré-candidatos Neri Geller (Progressista) e Wellington Fagun-

des (PL) não tem afinidade direta com o atual governador.

É público que há dentro do grupo palaciano resistências setorializadas aos nomes de Pivetta, de Cidinho e de Carvalho que ainda precisam ser vencidas. Mas, nada que se afigure como um obstáculo capaz de impedir que Mendes opte por um dos três é o que garante um membro do primeiro escalão do Palácio Paiaguás. "O governador tem nas mãos um tipo de problema que seria a delícia de qualquer candidato adversário: uma lista tríplice de excelentes companheiros, política e tecnicamente qualificados, com experiência e competência comprovadas, grandes puxadores de votos e currículos invejáveis para ser vice em qualquer chapa", afirmou a fonte.

Em recente entrevista à imprensa, o ex-senador Cidinho Santos disse que o candidato a vice para as próximas eleições pelo grupo é o atual vice, Otaviano Pivetta. Santos afirmou ainda que que ser candidato a vice não é o que almeja neste momento na política. "Não é este o meu projeto. Eu estou a disposição para ajudar na coordenação da campanha. O que eu quero mesmo é ajudar a eleger Mauro Mendes de novo. Mas, não posso falar em chance zero de disputar a eleição, sou quadro a serviço do

União Brasil, meu partido, e se for convocado, não tenho razões para recusar a missão", afirmou o ex-senador.

O ex-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho também tem despistado em declarações à jornalista sobre a indicação de seu nome como vice de Mauro Mendes. Segundo o ex-secretário, sua preocupação é ajudar a organização das estruturas do União Brasil em todo o estado e preparar a campanha eleitoral deste ano de todos os candidatos.

O atual vice-governador mantém sob sete chaves seus planos eleitorais reais. Pivetta não confirma e nem descarta nenhuma possibilidade eleitoral. Ele segue a rotina que estabeleceu no exercício da vice-governadoria em ritmo de quem está em plena campanha. O vice tem viajado todo o estado participando de eventos e agendas vinculadas às ações do Executivo Estadual.

Ao mesmo tempo, não descuida da imagem e mantém uma equipe de comunicação azeitada que abastece todas as plataformas digitais e a imprensa convencional com os registros das andanças e ações coordenadas pelo vice-governador. Quando perguntado sobre se será candidato a vice, ao Senado ou ao Governo do Estado, Pivetta desconversa e diz apenas que caminhará com o grupo da base aliada do atual chefe do Executivo Estadual.

ALERTA

Casos de covid voltam a pipocar e médica alerta para cuidados e sequelas da doença

Vários órgãos do Estado estão registrando aumento nos casos e adotando novas medidas e precauções para lidar com o novo cenário

Maykon Milas
Da Redação

Os casos de covid-19 voltaram a apresentar alta e diversos representantes da Saúde emitiram alerta de cuidados com a doença, bem como as sequelas que ela pode deixar nos pacientes.

Vários órgãos do Estado estão registrando aumento nos casos e adotando novas medidas e precauções para lidar com o novo cenário. Especialistas, por exemplo, acreditam que o registro de novos casos na cidade e no mundo pode ser devido a liberação do uso da máscara.

Segundo informações da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), na terceira semana de maio, Mato Grosso já apontou uma tendência de 75% no crescimento dos casos.

Em Várzea Grande, servidores da administração da Secretaria Municipal de Saúde foram infectados durante o mês de maio, sendo necessário medidas de precauções mais rígidas.

Em Cuiabá, funcionários da Assembleia Legislativa (AL) também estão sendo reinfectados. De acordo com uma servidora que preferiu não se identificar, muitos casos foram regis-



Segundo informações da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), na terceira semana de maio, Mato Grosso já apontou uma tendência de 75% no crescimento dos casos

trados, mas todas as atividades são mantidas normalmente.

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, a dermatologista Ana Maiolini, lembrou que todos os cuidados como lavar sempre as mãos e o uso de máscara podem evitar a proliferação do vírus.

A médica lembra que os cuidados são necessários, pois após a contaminação da doença problemas futuros podem ocasionar para pacientes que sobrevivem como problemas respiratórios, doenças cardíacas e

até mesmo o que parece incomum – que é o caso da queda de cabelos.

"A queda de cabelos é uma das queixas mais frequentes no meu consultório. Posso afirmar que durante a pandemia, essa queixa apresentou um aumento significativo. O quadro clínico mais comum é o Eflúvio Telógeno Agudo e muitos fatores podem estar relacionados ao seu surgimento. O Eflúvio Telógeno não é exclusivo da infecção pelo vírus da covid-19 e pode estar presente em outras condições, tais co-

mo: deficiências nutricionais, doenças sistêmicas, uso de medicamentos, infecções, pós parto e cirurgias. Trata-se de uma perturbação temporária do ciclo capilar que resulta no aumento da queda diária dos fios, convertidos de forma abrupta e sincrônica para a fase de repouso que é a fase telógena", destacou.

No caso da covid-19, o que se tem percebido na prática é uma queda mais precoce do que o habitual, geralmente em torno de um a dois meses após a infecção em contraste com as demais causas de Eflúvio Telógeno que se manifestam clinicamente em torno de três meses após o evento desencadeante.

"A boa notícia é que possui duração autolimitada e na maioria dos casos não teremos a necessidade de intervir, sendo que melhora ocorrerá espontaneamente em torno de três a seis meses após seu início. Nos casos de pacientes mulheres mesmo sendo autolimitado esse quadro pode incomodar e assim poderemos lançar mão de tratamentos como MMP capilar (microinfusão de medicamentos diretamente no couro cabeludo), terapia de LED e terapia capilar não invasiva. Ainda não se sabe ao certo qual o mecanismo de ação do Eflúvio Telógeno causado pelo SARS-CoV-2. Pode estar relacionado à própria infecção, às medicações utilizadas e, há quem acredite no papel do estresse emocional. Existem ainda teorias que afirmam que poderia ocorrer devido à formação de microtrombos, que obstruem os vasos sanguíneos responsáveis pelo aporte sanguíneo do pelo. Porém, mais trabalhos são necessários para maior compreensão desse assunto. É importante sempre a consulta médica especializada, dessa forma conseguimos fazer o exame de tricoscopia (método em que usamos um aparelho para as estruturas capilares e do couro cabeludo) e assim diagnosticar doenças e por vezes há necessidade de complementar com exames laboratoriais para o melhor tratamento", finalizou.

Giuliana Altimari

65 9.9641-0281
 giu.megapop@gmail.com



Fraxe Sonhar é acordar-se para dentro. Mario Quintana



INAUGURAÇÃO HIPER COMPER

Da esquerda para direita: Daniel Azzola - gerente de marketing Comper, Mariza Bazo - assessora de comunicação do Comper em Mato Grosso, Simone Cotta - gerente comunicação corporativa Grupo Pereira, Marília Quillin - coord de comunicação interna Grupo Pereira, Adriana Camargo - gerente marketing Vuon, Rafael Paulino - gerente nacional de Marketing Grupo Pereira.



Zilda Maria gerente Regional de Operações do Comper em Mato Grosso com os gerentes das lojas, na inauguração do Hiper Comper



Inácio Pereira vice-presidente do Grupo Pereira



A empresária Zilda Zompero sempre elegante



O badalado apresentador Sávio Pereira em uma de suas entrevistas



A coluna deixa os parabéns para a primeira-dama do estado Virginia Mendes



Marilza Moreira de Figueredo e sua paixão Paris

FERNANDO MONTOTO

Zen Yoga & Shiatsu

INÍCIO
 11. Junho.2022
 Cuiabá, MT

aulas presenciais
 (com cuidados Covid-19)

correção de postura
 exercícios de respiração
 técnicas de equilíbrio

11 98259 4028
 fernando.montoto.568
 montotofernando

CAOS

Moradores e motoristas reclamam de buracos e remendos da Águas Cuiabá

De acordo com denúncias recebidas pela reportagem do jornal Centro Oeste Popular, além de buracos os "remendos" não são de qualidade, já que com a chuva e a passagem de veículos de carga o buraco abre e causa prejuízos aos carros e pode ocorrer acidentes

■ Maykon Milas
Da Redação

Moradores e motoristas de Cuiabá têm reclamado incansavelmente das condições do asfalto da Capital, após obras da concessionária Águas Cuiabá.

De acordo com denúncias recebidas pela reportagem do jornal Centro Oeste Popular, além de buracos os "remendos" não são de qualidade, já que com a chuva e a passagem de veículos de carga o buraco abre e causa prejuízos aos carros e pode ocorrer acidentes.

Um motorista, que preferiu não se identificar, falou que mora no bairro Alvorada, e, todos os dias para ir ao serviço passa nas proximidades da Rodoviária de Cuiabá e, lá a situação ainda é precária, já que vários buracos são observados pelas ruas.

Além do carro, um vídeo gravado por ele mostra que o carro balança todas as vezes que passa por cima dos remendos (buracos tampados pelo asfalto).

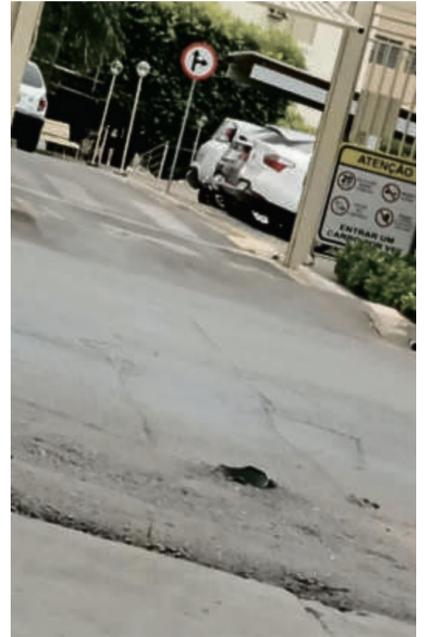
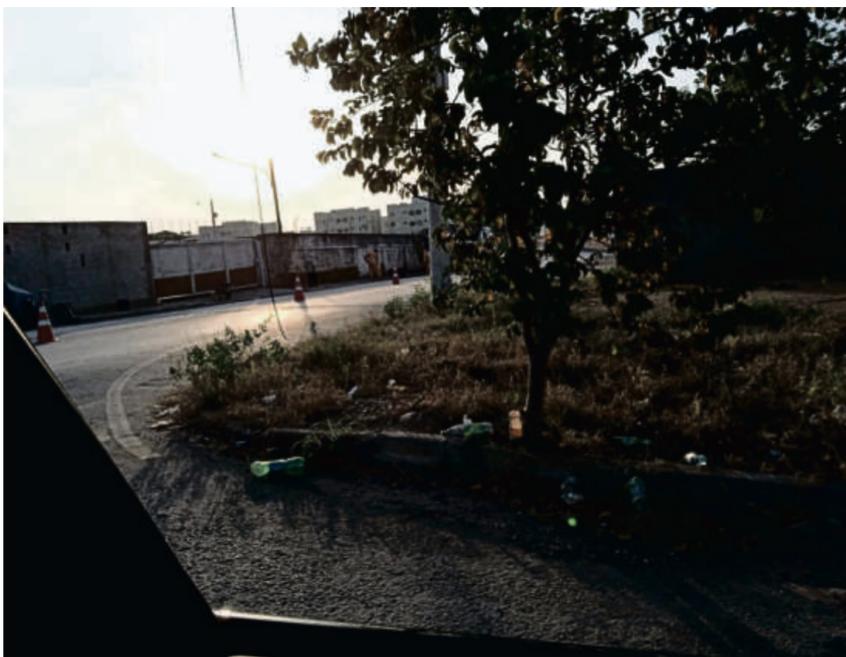
"Olha aí que descaso gente. A Prefeitura de Cuiabá vem e faz o serviço e daí a Cab vem e acaba com tudo. Falta de consideração da concessionária que recebe muita grana para manter a qualidade dos serviços", desabafou.

Outro morador das proximidades da avenida Estevão de Mendonça reclamou da condição do asfalto, segundo ele, só em sua rua, provavelmente a equipe da concessionária irá voltar pela 11ª, porque há pouco mais de dois meses o serviço foi realizado e, agora, já está afundando novamente. "Aquilo ali é tudo novo, e já está afundando em quatro pontos da Estevão de Mendonça. Na Dom Bosco, também, na lateral do meu prédio, também está horrível", disse.

No Condomínio Flor do Cerrado, bairro Tijucal, a situação também é a mesma. Os moradores reclamam que além de executar serviços du-



Outro morador das proximidades da avenida Estevão de Mendonça reclamou da condição do asfalto, segundo ele, só em sua rua, provavelmente a equipe da concessionária irá voltar pela 11ª, porque há pouco mais de dois meses o serviço foi realizado e, agora já está afundando novamente



rante o dia, a noite a equipe também está no local furando as ruas e atrapalhando o "sossego".

"É incrível porque na outra semana precisamos voltar novamente e cavarem mais buracos e daí fica aquele asfalto cheio de ondas e remendos que quando você passa com o carro treme tudo. Sem contar que também podemos ter que fazer manutenção no veículo por conta das más condições do asfalto", falou.

Em dezembro do ano passado, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), anunciou que, pelo período de 90 dias, a concessionária Águas Cuiabá ficou proibida de iniciar novas obras de implantação de rede coletora de esgoto em vias já pavimentadas.

"Estou profundamente irritado com a restauração das vias. Estamos fazendo uma revolução por baixo da terra e, no fim do nosso mandato, vamos entregar Cuiabá como uma das poucas capitais brasileiras com tratamento de esgoto universalizado. Entretanto, a concessionária não está tratando Cuiabá com o respeito que merece. Estão fazendo um serviço porco. Ela faz a rede coletora, que é uma necessidade, e depois entrega uma porqueira", disse.

Outro lado

A equipe de reportagem entrou em contato com a assessoria da concessionária responsável pelo serviço, porém até o fechamento desta matéria nenhum posicionamento foi dado sobre o caso.

OPERAÇÃO CEDIF

Governo de MT unifica esforços para fiscalização para combater crimes ambientais

O lançamento da Operação representa os esforços do Estado para a preservação do Meio Ambiente, em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho

■ Da Redação

Foi lançada pelo Governo de Mato Grosso a Operação Cedif, que irá unificar esforços de órgãos públicos e instituições parceiras na prevenção e combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais.

O Governo colocou em campo mais de 100 homens, em 31 equipes. As "batidas" da fiscalização terão força total em todas as regiões do Estado. Sendo assim as equipes que saírem a campo fazem parte das instituições do Comitê Estratégico para o Combate do Desmatamento Ilegal, a Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais (Cedif-MT), que deu nome à operação.

Os alertas de satélite que apontam onde está ocorrendo o desmatamento ilegal, e os focos de calor, guiam o planejamento estratégico da operação, afirma o secretário de Meio Ambiente de Mato Grosso em exercício, Alex Marega.



Governo de MT lança operação para intensificar combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais

"Estamos lançando hoje uma grande operação, com a saída das equipes de diversos órgãos, de modo integrado, e com a entrega imediata de 30 veículos novos, que já se somam à frota que já temos. Mato Grosso está fazendo essas operações desde 2019 de uma forma muito intensa, e isso começou com a criação do Conselho Estratégico pelo governador Mauro Mendes", explica o secretário.

Até o final do mês, serão entregues mais 80 caminhonetes, adequadas para o uso da fiscalização ambiental, Corpo de Bombe-

iros e Forças de Segurança, somando 110 veículos novos em campo.

O comandante-geral do CBM-MT, Alessandro Borges Ferreira, revela que os novos veículos, as diárias, e outros equipamentos adquiridos com os R\$ 60 milhões destinados neste ano para esta finalidade, possibilitam condições de trabalho para que a Corporação esteja presente no interior.

"É uma operação de guerra. Estamos desde o início do ano fazendo operações, e conscientizando a população, em todos

os biomas. Vemos que dá certo levar a presença do Estado para todas as regiões, já reduzimos mais de 80% dos focos de calor do Pantanal no ano passado, e pretendemos reduzir ainda mais este ano", avalia o comandante-geral do CBM-MT, Alessandro Borges Ferreira.

As autuações remotas, o embargo de áreas, e aplicação de multas com base nas imagens de satélite continuam. As equipes se deslocam até o local principalmente nos casos em que o infrator não é identificado. O desmatamento ilegal é interrompido no início, maquinários são apreendidos, e suspeitos são conduzidos à delegacia.

O Comandante do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, Fagner Augusto do Nascimento, destaca o trabalho integrado entre os órgãos. "Estamos todos em sinergia para intensificar as ações neste período e entregar o melhor serviço para a sociedade. Podemos dizer que toda a Polícia Militar, e toda a estrutura de Segurança Pública está envolvida nesse processo de combate aos crimes ambientais", afirma.

Comitê Estratégico

Presidido pelo governador Mauro Mendes, o Cedif integra órgãos que atuam diretamente na prevenção e combate aos crimes ambientais, e na responsabilização de infratores. Fazem parte as Secretarias de Estado de Meio Ambiente, Segurança Pública, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Indea, Ibama, ICMBio, Funai, Ministérios Públicos Federal e Estadual, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Forças Armadas.

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA EDUCAÇÃO



**A PREFEITURA DE CUIABÁ
ESTÁ FAZENDO AÇÕES
QUE JÁ MUDARAM
A VIDA DE MUITOS
ESTUDANTES.**

Foram entregues pelo 4º ano seguido milhares de kits de uniformes com roupa e tênis, além de material escolar com tudo novinho para alunos da rede municipal. Isso é inovar e fazer a diferença.

E as melhorias continuam seguindo em frente, com mudanças que beneficiam você também. Tem muito ainda para acontecer.

É o avanço de uma gestão que cuida da gente, pra Cuiabá seguir em frente.

 [cuiabaprefeitura](#)
 [/prefeituracba](#)
 [/cuiabasecom](#)



**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**